A PRÁTICA PSICOMOTORA E AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERFACE COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Geyslla Juliana Januário Cardarelli[1]
Joseval dos Reis Miranda[2]

O presente estudo buscou discutir a importância da prática psicomotora e a sua correlação com as múltiplas linguagens da Educação Infantil, consoante ao texto normativo da Base Nacional Comum Curricular. Nessa perspectiva, as reflexões acerca dessa temática colocam em evidência as múltiplas linguagens como meio para que os profissionais de educação possam expandir o seu olhar para a criança de 0 a 5 anos, de modo a compreender as diferentes linguagens que reverberam no desenvolvimento infantil e no processo de ensino-aprendizagem. Em face disso, o objetivo deste trabalho consiste em analisar de que maneira a prática psicomotora correlaciona-se às múltiplas linguagens da Educação Infantil, tendo como alicerce a Base Nacional Comum Curricular. Para o desenvolvimento desta pesquisa de abordagem qualitativa, utilizamos o estudo bibliográfico, no sentido de fazer a revisão de literatura para nortear o trabalho científico, a partir do estudo das principais teorias, o qual pode ser realizado em fontes variadas, como livros, periódicos, *sites* da *Internet* entre outras (Pizzani*et al*., 2012). Posteriormente, empregamos os procedimentos de análise documental, que possibilitam a compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009). Para tanto, realizamos a análise da Base Nacional Comum Curricular, definida como documento do tipo oficial (Lüdke; André,1986). Posteriormente, a análise dos dados foi realizada por meio da Análise temática, pois permite uma descrição mais detalhada sobre temas ou grupos de temas específicos, visando encontrar padrões de significado (Rosa; Mackedanz, 2021). Os temas foram elencados *a priori*, sendo eles: psicomotricidade e práticas psicomotoras por favorecer a identificação, a análise e a interpretação dos dados. As múltiplas linguagens na Educação Infantil procuram enfatizar vários aspectos que integram o reconhecimento das aprendizagens e do desenvolvimento integral da criança, pois proporcionam experiências e conhecimentos para os sujeitos, o que promove a comunicação por meio das diversas expressões. Desse modo, representa

[1]Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, geysllajuliana@hotmail.com;
[2] Professor da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Doutor em Educação pela Universidade de Brasília – UNB. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE/UFPB e no Mestrado Profissional e Letras-Profletras/UFPB, josevalmiranda@yahoo.com.br.

importante significância nas ações que conduzem as práticas docentes a partir do entendimento das múltiplas linguagens da criança, as quais se comunicam por meio das brincadeiras, das interações, da ludicidade, do movimento e, também, do simbolismo. Nesse sentido, consideramos que as formas de comunicação presentes no universo infantil estão para além da linguagem oral, para agregar essa multiplicidade nas práticas escolares, visto que a escola favorece possibilidades e contextos, haja vista as diferentes formas de se expressar e aprender. Dentro desse cenário, a psicomotricidade é uma Ciência concretizada na relação indissociável entre corpo e mente, por meio da relação do indivíduo com o outro, com os objetos e com o meio no qual esteja inserido. Essa relação é desenvolvida, principalmente, mediante as experiências lúdicas, as quais criam possibilidades para que a criança possa interagir, brincar, se conhecer, aprender e se desenvolver. Conforme a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), esta Ciência tem como objeto de estudo o ser humano por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Sob essa ótica, exprime pertinência repensarmos as práticas docentes, realizadas por meio do corpo em movimento, pois constitui uma linguagem na qual a criança se expressa, possibilitando meios para o desenvolvimento e aprendizagens. Portanto, o corpo em movimento exprime significado, linguagem, emoções e intencionalidade no ato de aprender. Coloca-se em destaque, aqui, a educação psicomotora na Educação Infantil como caminho para que o sujeito possa vivenciar, aprender e se desenvolver, dada sua importância na escola primária, pois "leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos" (Le Boulch, 1982, p. 24-25). Nessa conjuntura, assume vasta importância o brincar na Educação Infantil, pois é brincando que a criança compreende suas capacidades e potencialidades dentro do processo de ensino-aprendizagem. Nas palavras de Kishimoto (2010), o brincar para a criança permite o reconhecimento das expressões de individualidades e identidades por meio de diferentes linguagens, a partir do corpo, dos sentidos e movimentos. Nesse aspecto, as práticas psicomotoras promovem a inserção das múltiplas linguagens, mediante o corpo em movimento, vista como linguagem presente no cotidiano da infância, pois considera as experiências lúdicas, as quais possibilitam aprendizagens e o desenvolvimento da criança a partir dos estímulos corporais, agregando as interações, os gestos e as várias formas de expressão. No âmbito dessa discussão, percebemos a necessidade de incluir as práticas psicomotoras correlacionadas às múltiplas linguagens da Educação Infantil, especificamente

no que direciona a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017). O referido documento foi adotado como objeto de estudo por preconizar o desenvolvimento da prática docente, considerando a inclusão das múltiplas linguagens da criança. A BNCC (Brasil, 2017) possui como finalidade promover condições para que as crianças sejam atuantes no processo de aprender e construam significados sobre si e sobre o mundo. De acordo com o documento, levando em consideração seus eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), devem ser assegurados os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como forma de contribuir para o aprendizado e desenvolvimento da criança. Com base nisso, o documento evidencia o lugar do indivíduo como centro do processo, atribuindo espaço para as experiências, para o lúdico e as interações. Nessa mesma linha de pensamento estão as discussões envoltas às práticas psicomotoras, pois sua concretização ocorre mediante as experiências lúdicas, ressaltando o brincar e, no mesmo sentido, a BNCC reitera que "a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento das crianças" (Brasil, 2017, p. 33). Mediante o exposto, os vínculos criados através do brincar refletem nas aprendizagens e no desenvolvimento infantil. O documento em discussão também aborda cinco campos de experiência em que estão definidos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Neste estudo, abordaremos o campo corpo, gesto e movimentos, pois exprime relação com o nosso tema central. Frente às premissas apontadas na BNCC (Brasil, 2017), este campo de experiência abarca o corpo por meio dos sentidos, os gestos, os movimentos, de natureza impulsiva ou intencional, de forma coordenada ou espontânea. Nesse ínterim, o uso da linguagem corporal em que se materializa a prática psicomotora, se apresenta como fundamental para o desenvolvimento infantil nas esferas afetiva, cognitiva e motora, pois essa dimensão está firmada no movimento, na corporeidade e nas experiências lúdicas, isto é, no brincar. Em consonância a prática psicomotora, a BNCC (2017) reconhece esse campo do conhecimento como múltiplas linguagens ao afirmar que "por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem" (Brasil, 2017, p. 37). Partindo do objetivo central deste estudo, no qual consistia em analisar de que maneira a prática psicomotora correlaciona-se às múltiplas linguagens da Educação Infantil, tendo como alicerce a Base Nacional Comum Curricular, compreendemos que a psicomotricidade está correlacionada às múltiplas linguagens da Educação Infantil, a partir da correlação com o documento norteador da Educação Infantil, a BNCC (Brasil, 2017), seja por

meio das brincadeiras, das expressões, dos gestos, dos movimentos, das interações e outras linguagens. Portanto, compreender essa conjuntura no âmbito educacional propicia recursos para que a prática docente seja conduzida com intencionalidade e fins de aprendizagens voltados para a inserção das múltiplas linguagens no campo do processo do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Prática psicomotora. Múltiplas linguagens. BNCC. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE (SBP). Disponível em: https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/. Acesso em: 19 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. 20 dez. 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.Acesso em: 19 jun. 2024.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil.**Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeirastizuko-morchida/file. Acesso em: 19 jun. 2024.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento até os 6 anos.A Psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

PIZZANI, Luciana. *et al*. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez, 2012.

ROSA, Liane Serra da; MACKEDANZ, Luiz Fernando. A Análise Temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v.16, e8574, 2021. Disponível em: https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8574. Acesso em: 19 jun. 2024.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, jul., 2009.